

#ESTUDOEMCASA

BLOCO N.º 21

DISCIPLINA HISTÓRIA DA CULTURA E DAS ARTES

ANO(S) 10º

APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

- Analisar as características formais e estéticas da escultura romana e as suas dimensões de individualismo, realismo e idealização. A escultura pública, equestre e os relevos decorativos.

Título/Tema do Bloco

CULTURA DO SENADO.
A Escultura: o Homem enquanto indivíduo.
A escultura pública, equestre e os relevos decorativos.

Tarefas/ Atividades/ Desafios

Secundário/10.º ano

x

PROPOSTA DE CORREÇÃO:

Tópicos de análise do excerto do vídeo.

1. Quem promoveu a construção do Altar e com que finalidade?

Foi o Imperador Octávio César Augusto, no ano 13 e 9 a.C. Escreve o Imperador: «Quando regresssei a Roma vindo de Espanha e da Gália, depois de ter resolvido pelo melhor os problemas destas províncias (...) o Senado resolveu consagrar em honra do meu regresso um Altar da Paz Augusta no Campo de Marte» (Augusto, Res gestae). Além disso, a construção do Altar representou também a glorificação do Imperador (o pacificador) e de toda a família imperial.

2. Apresenta os elementos gregos e romanos expressos no referido Altar.

Elementos gregos: os painéis em relevo onde se nota o gosto pela idealização, proporção e perfeição (semelhante ao friso das Panateneias do Pártenon), meandros e uma abundante decoração vegetalista de folhas de acanto.

Elementos romanos: sentido descritivo e a preocupação de individualizar os diferentes elementos da família imperial.

O desfile religioso e triunfal, alegórico e narrativo, desafia o espetador a contemplar o génio de Augusto.